

AGROBÍO

RECONHECIMENTO



FOTO: DIVULGAÇÃO/INCAPER

José Ailson Brinati e Maria Aparecida Silva Brinati trabalham com produção agroecológica em Dores do Rio Preto, no Sul do Estado

Estado vira polo nacional da agricultura familiar

353 novos produtores receberam selo de certificação de origem em todo o Espírito Santo

▄ PATRIK CAMPOREZ
pmacao@redgazeta.com.br

Depois de enfrentar um longo período de seca e registrar prejuízos bilionários causados pela crise hídrica, a agricultura capixaba termina o ano com uma boa notícia. E não é da volta das chuvas que estamos falando. É que 2016 consolidou o Espírito Santo como símbolo da agricultura familiar no país, fato que já era de conhecimento do setor, mas que agora veio ser formalizado, com a entrega de 353 novos Selos de Identificação de origem feita para agricultores de 15 municípios do Estado.

Com as novas entregas, a agricultura capixaba passa a ter o maior número de permissionários do país (em segundo lugar está o Rio Grande do Sul).

VISIBILIDADE

O Selo de Identificação da Agricultura Familiar (Sipaf) foi criado para dar visibilidade ao segmento em todo o país. Além de identificar os produtos que têm participação majoritária da agricultura familiar, busca promover a inclusão econômica e social dos agricultores, gerando mais empregos e renda no campo. Com a nova entrega de selos, totalizaram aproximadamente 4 mil produtos capixabas com reconhecidos, sendo café, pimenta e as olericulturas os princi-

pais deles, além das frutas, pescados, mandioca e seus derivados, mel, doces e geleias.

No Estado, 84,4% dos estabelecimentos rurais são de pequenos proprietários, segundo o último Censo Agropecuário do IBGE. De acordo com a chefe da Assistência Técnica e Extensão Rural do Incaper e coordenadora do programa estadual de comercialização da agricultura familiar, Pierângeli Marim Aoki, o selo agrega valor ao produto e permite que as famílias consigam se manter no campo. “É um selo social que identifica a origem do produto e prova que são alimentos frutos da agricultura familiar. Como a base econômica da maioria dos nossos municípios é de a agricultura

RENDA NO CAMPO



“Um supermercado de Aracruz já está interessado em colocar uma gôndola específica com produtos da agricultura familiar. Estamos vivendo uma nova fase no campo”

PIERÂNGELI AOKI
Incaper

familiar, essa identificação é muito importante.”

Aoki destaca que, no mundo atual, os consumidores estão ávidos por informação e produtos de qualidade. “O selo é importante, principalmente, para alimentos que não sejam commodities, para que os produtores não fiquem dependentes de um único mercado. Por isso também a necessidade de trabalhar diversificação nas propriedades”, completa. O secretário especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), José Ricardo Ramos, afirma que o selo é uma forma de distinguir os produtos familiares. “É um trabalho muito importante para que a sociedade reconheça o valor dessa produção”, completa.

ENTENDA

O SETOR

▼ No Estado

Grande parte da produção agropecuária capixaba é de base familiar. Segundo dados do último Censo Agropecuário do IBGE, 84,4% dos estabelecimentos rurais são de pequenos proprietários.

▼ Caracterização

A agricultura familiar é a produção agrícola e pecuária realizada por pequenos produtores, empregando, em geral, mão de obra relacionada com o núcleo familiar.

▼ No Brasil

Emprega cerca de 80% da população do setor rural e totaliza cerca de 40% de toda produção agrícola, apesar de ter menos de 20% das terras agricultáveis. Ao todo, ela produz 87% da mandioca, 70% do feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz e 21% do trigo no país.

O SELO

▼ Função

O Selo de Identificação da Agricultura Familiar (Sipaf) foi criado para ajudar este segmento a ganhar visibilidade. Além de identificar os produtos que têm participação majoritária da agricultura familiar, busca promover a inclusão econômica e social dos agricultores, gerando mais empregos e renda no campo.

▼ Quem pode solicitar

Agricultores familiares que possuem Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) atualizada. Os que não têm, devem comprovar que mais de 50% dos gastos em matéria-prima do produto final são da agricultura familiar, no caso de produtos cuja composição seja de apenas uma ou mais matérias-primas.

Produtores comemoram o reconhecimento

▄ Morador do Assentamento Nova Esperança, em Aracruz, o agricultor Rodrigo de Sousa Norato é um dos novos permissionários da Agricultura Familiar capixaba. Animado, ele acredita que o Sipaf vai permitir que seus produtos fiquem mais valorizados no mercado. O car-

ro-chefe da sua produção é o café, mas ele comercializa também mamão e pimenta-do-reino. “Temos um grande problema com atravessadores, porque eles compram barato da gente e vendem caro para o consumidor. Com o selo, vamos tentar vender diretamente para os consumi-

dores. Assim, tanto vamos ter mais renda quanto nossos alimentos vão ficar com preço melhor”, comemorou.

Taciana Sperandio Barone, presidente da Associação de Produtores Rurais de Mata Limpa (Asprumata), também ficou entusiasmada com a en-

trega do Sipaf para a entidade. No total, 30 associações tornaram-se permissionárias no Estado – os outros novos permissionários são pessoas físicas. “Este selo representa uma vitória, um estímulo para nós. É um reconhecimento da nossa categoria”, disse Taciana.



DIVULGAÇÃO/INCAPER

Gilson e Maria cultivam orgânicos em Guaçu